



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais desta sexta-feira

O jornal **O Estado de S. Paulo** informa que a eleição do novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho deve chegar ao Supremo Tribunal Federal. Como [antecipou](#) a revista **Consultor Jurídico** esta semana, a vitória de João Oreste Dalazen foi contestada por colegas, pois o eleito ocupa cargos de direção por mais de quatro anos – limite fixado pela Lei Orgânica da Magistratura e por decisão do STF. Na quarta-feira (19/1), a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) informou que o conselho de representantes analisará se levará ao Supremo o resultado da eleição no TST. O caso também será avaliado pela Procuradoria-Geral da República, segundo o Estadão.

Reforma tributária

A presidente Dilma Rousseff propôs uma redução escalonada na tributação sobre a folha de pagamento, com um corte inicial de pelo menos dois pontos percentuais na alíquota de contribuição previdenciária das empresas, hoje de 20%. Essa é a principal proposta em estudo pela equipe responsável por elaborar projetos pontuais de reforma tributária, que a presidente quer enviar ao Congresso ainda em fevereiro, logo depois da abertura dos trabalhos legislativos, conta o jornal **Folha de S.Paulo**.

Caso Battisti

O jornal **Folha de S.Paulo** informa que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse que não acredita em uma piora das relações entre Brasil e Itália por conta do caso Cesare Battisti. Condenado por vários crimes na Europa, o italiano teve a extradição negada pelo presidente Lula em seu último dia de mandato. Por 86 votos a favor, um contra e duas abstenções, o Parlamento Europeu aprovou uma moção que exorta o governo brasileiro a alterar seu parecer sobre a não extradição italiano, explica o jornal **O Estado de S. Paulo**. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*

Aluguel atrasado

Os jornais **O Estado de S. Paulo**, **Correio do Brasil**, **Jornal do Brasil** e **Valor Econômico** informam que a Justiça de São Paulo cumpriu uma ordem de despejo do ex-banqueiro Edemar Cid Ferreira da mansão de cinco andares onde morava desde agosto de 2004. O ex-controlador do Banco Santos, em processo de falência desde 2005, deixou sozinho a casa de cinco andares portando apenas uma valise na mão. O despejo de Edemar foi determinado pela Justiça por falta de pagamento do aluguel. Embora a mansão tenha sido projetada sob encomenda para o ex-banqueiro, ela está em nome de uma das cerca de 60 empresas de sua família. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*

Desapropriações de terra

De acordo com o jornal **Folha de S.Paulo**, a Justiça Federal de Mato Grosso do Sul mandou suspender, em caráter liminar, todos os processos de compra e desapropriação de terras para a reforma agrária no estado. A decisão atendeu a pedido do Ministério Público Federal, que denunciou a existência de um suposto esquema de venda de lotes e fraudes na contratação de fornecedores de produtos e serviços.



Portal do Judiciário

O jornal **Correio do Estado** informa que o Judiciário anunciou a criação de um portal que contém informações sobre os gastos feitos pelo poder na esfera federal. O Portal da Transparência do Judiciário seguirá os mesmos moldes do Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União que divulga os gastos do Executivo federal. A iniciativa é do Conselho Nacional de Justiça. Os dados do portal são referentes ao Superior Tribunal de Justiça, à Justiça Federal, à Justiça do Trabalho, à Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e ao Conselho Nacional de Justiça. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*

À sua direita

A desembargadora federal Cecília Marcondes acolheu liminarmente Mandado de Segurança preventivo subscrito por 16 procuradores da República e determinou ao juiz Ali Mazloun, da 7ª Vara Criminal Federal, que recoloca na sala de audiência assento para o Ministério Público imediatamente à sua direita. De acordo com o jornal **O Estado de S. Paulo**, Cecília ordenou que seja reinstalado tablado de madeira que coloca os procuradores – e o juiz – um degrau acima de réus, testemunhas e advogados de defesa. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*

Acesso ao Enem

Como noticiam os jornais **O Estado de S. Paulo**, **O Dia** e **Folha de S. Paulo**, a Justiça Federal no Ceará concedeu, em caráter liminar, o direito de que todos os candidatos tenham acesso às provas corrigidas do Exame Nacional do Ensino Médio 2010 e possam entrar com recursos num prazo de dez dias a partir do momento em que tenham o exame em mãos. A decisão é válida para todo o país. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*

Conteúdo do Orkut

A empresa Google Brasil Internet obteve no Superior Tribunal de Justiça um importante precedente contra ações que buscam responsabilizar a multinacional por material publicado na rede de relacionamentos *Orkut*. A 3ª Turma negou pedido de indenização por danos morais de uma mulher que alegou ter sido alvo de ofensas no site. Os ministros entenderam que não há como obrigar um provedor a fazer uma prévia fiscalização do conteúdo das informações que circulam na internet. As informações são dos jornais **Folha de S. Paulo** e **Valor Econômico**. *Leia mais [aqui](#) na **ConJur**.*



Caso Villela

Segundo o jornal **Correio Braziliense**, os três acusados de envolvimento no triplo homicídio ocorrido na 113 Sul em agosto de 2009 foram denunciados à Justiça pelo Ministério Público do Distrito Federal. O juiz Fábio Francisco Esteves, do Tribunal do Júri de Brasília, recebeu o inquérito que investiga os assassinatos do casal de advogados José Guilherme Villela, 73 anos — ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral —, e Maria Carvalho Mendes Villela, de 69; e da empregada Francisca Nascimento da Silva, 58, mas ainda não decidiu se acata a denúncia. O processo fica agora anexado ao de Adriana Villela, filha das vítimas, também acusada de participação no crime.

Brasil no Wikileaks

Documentos em poder do executivo suíço Rudolf Elmer mostram que a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PMDB), e o marido dela, Jorge Murad, fizeram operações secretas no banco Julius Baer, nas Ilhas do Canal e Ilhas Virgens, dois dos mais conhecidos paraísos fiscais. Elmer entregou parte dos papéis, uma lista com nomes de dois mil empresários e políticos acusados de movimentação de dinheiro de origem suspeita, ao fundador do site WikiLeaks, Julian Assange. Ele foi preso na última quarta-feira (19/1) sob acusação de quebra de sigilo bancário. A notícia foi publicada no jornal **O Globo**.

Envio de seguranças

A presidente em exercício do Tribunal Superior Eleitoral Cármen Lúcia autorizou o envio de força federal para a segurança da eleição em Tefé (AM) que acontece no domingo (23/1). Em novembro de 2010, o prefeito de Tefé, Sidônio Trindade Gonçalves (PHS), foi cassado pelo TSE por ocupar um mandato pela quarta vez consecutiva. O pedido de reforço na segurança foi feito pela Justiça Eleitoral do Amazonas. Segundo a juíza Joana dos Santos Meirelles, "o histórico daquela zona eleitoral revela a necessidade de maior cautela na garantia da ordem pública e dos trabalhos eleitorais". A notícia é do jornal **Folha de S.Paulo**.

Ministro do STF

De acordo com o jornal **O Estado de S. Paulo**, depois do sucesso da campanha pela Lei da Ficha Limpa, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) decidiu mais um passo na sua campanha por maior participação da sociedade na vida política: "lançou" o nome do juiz Marlon Reis, do Maranhão, como candidato à 11ª vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Não pode sair

O ex-ditador haitiano Jean-Claude Duvalier, o Bay Doc, que chegou no domingo ao Haiti após 25 anos no exílio, está proibido de sair do país. "Foi emitida uma ordem de proibição de saída contra Duvalier. Não poderá abandonar o país porque tem uma ação judicial contra si em curso", declarou um juiz haitiano que pediu o anonimato. Duvalier foi indiciado na terça-feira (18/1) por corrupção, desvio de fundos e associação ilícita, crimes cometidos durante sua presidência (1971-86), segundo a acusação. As informações são dos jornais **Correio Braziliense** e **DCI**.



Conseqüências da agressão

O Corregedor da Polícia Civil de São José dos Campos, em São Paulo, Antônio Álvaro Sá, disse que se ficar comprovada a culpa do delegado Damasio Marino, acusado de agredir um cadeirante, o policial pode ser demitido da corporação. O delegado do 6º Distrito Policial de São José dos Campos já foi afastado do cargo pela Secretaria de Segurança Pública até o final das investigações e teve sua arma recolhida. A informação é dos jornais **O Estado de S. Paulo**, **O Dia**, **Agora São Paulo** e **O Globo**.

OPINIÃO

Sigilo telefônico

O jornal **O Estado de S. Paulo** discute, no editorial “A Anatel ameaça o sigilo”, o sistema de fiscalização que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pretende instalar para combater abusos contra o consumidor. O sistema vai permitir que a Anatel tenha acesso irrestrito a documentos fiscais com os números chamados e recebidos, data, horário e duração das ligações e o valor de cada chamada. “Está em risco o direito de cada um ao sigilo telefônico e à privacidade”.

Pensão de ex-governadores

Em pelo menos 11 estados, 55 ex-governadores e nove viúvas recebem pensões em valores que variam entre R\$ 11 mil e R\$ 24,1 mil por mês, segundo a jornalista Dora Kramer, do jornal **O Estado de S. Paulo**. No artigo “Gambiarras estaduais”, ela fala que, apesar de a Constituição de 1988 ter colocado um fim às aposentadorias vitalícias para ex-governantes, leis regionais específicas, decisões da Justiça e a tolerância do Ministério, os benefícios continuam sendo oferecidos.

Autores: Redação Conjur